

TRAJETÓRIA ARTÍSTICA DE ALPHONSUS BENETTI

Dr. Ayrton Dutra Corrêa – UFSM

RESUMO

Com a presente investigação pretende-se conhecer e divulgar a trajetória artística de Alfonso Benetti, pintor conhecido nacional e internacionalmente pela sua produção de grande porte na esfera da pintura. O referido artista é Coordenador de um dos ateliês de pintura do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria – RS. Sua construção é intensa e constante, trabalhando a figura feminina nas mais variadas possibilidades representacionais. Embora tenha explorado as linguagens do desenho e da xilogravura sua opção foi decisiva pela pintura. Esta pesquisa se encontra em fase de finalização quando deverá então ser publicada em forma de livro.

Palavras chave: Trajetória artística; pintura

ABSTRACT

The following study aims at knowing and telling about Alphonsus Benetti's artistic trajectory, a nationally as well as internationally well-known painter. He is known by his big size production in painting. The referred artist is the Coordinator of a painting atelier at the Center of Arts and Letters at the Federal University of Santa Maria – RS. His work is intense and constant. He features the feminine figure in the most varied possibilities. Although he has explored the several forms of drawing and xylograph his option was for the painting. This research is at it's final phase and it will be published as a book.

Key words: Artistic trajectory; painting.

1- INTRODUÇÃO

Trajetória da carreira artística é uma das formas de se conhecer e divulgar a produção desenvolvida por um artista plástico ao longo de seu transcurso vivencial. O presente trabalho tem como meta básica apresentar dados parciais, de pesquisa que está sendo desenvolvida com respeito a construção da História de Vida do pintor Alphonsus Benetti.

Como Salienta Bosi (1994, p.37) “este registro alcança uma memória pessoal que, é também uma memória social, familiar e grupal”. Assim, ao acionar a memória, as lembranças fluem naturalmente bem como a identidade de cada indivíduo. Neste sentido a questão da identidade do artista como um

ser produzido historicamente, ou seja, essencialmente social, vem ao encontro das relações entre identidade (o indivíduo como pessoa) processo (direcionamento em sua construção artística) e metamorfose (transformações ocorridas durante sua trajetória).

A identidade como está sendo pontuada relaciona-se com as características ou traços de personalidade que o indivíduo deixa transparecer, tanto de maneira voluntária como involuntária em sua obra de arte. As representações sociais que o artista tem de sua visão de mundo vêm ao encontro da personalidade do ser que produz arte.

Jaques (1998) lembra “que esta representação não é uma simples duplicação mental ou simbólica da identidade, mas é resultado de uma articulação entre identidade pressuposta (derivada, por exemplo, do papel social), da ação do indivíduo e das relações nas quais está envolvido concretamente” (p.165). Esse envolvimento do artista nas relações sociais concretas em que se envolve propicia o acesso à produção da cultura e a relação desta produção com os significados valorizados socialmente.

O fazer artístico se instaura neste contexto, como uma forma de criar, ordenar, configurar, articular e expressar uma dada realidade. Nessa experiência estão implícitas as configurações de vida dos indivíduos-artistas, pautadas em valores coletivos e individuais, expressando-se a partir de uma materialidade própria. (CORRÊA, 2000).

Como destaca Pereira (1993, p.91) “a arte é a expressão de um sentir particular, externado por diferentes linguagens, decorrentes do simples fato de estarmos vivos, percebermos e nos inquietamos”. Considerando-se o artista que se envolve neste fazer investigativo, tem-se claro que neste tipo de pesquisa o indivíduo é visto como o sujeito de sua própria vida e conseqüentemente do processo do qual é um dos atores, portanto, o Eu Pessoal e o Profissional são indissociáveis.

Na dimensão o artista plástico como pessoa, este é considerado em uma visão holística, isto é um ser que se constrói através das relações inter-

humanas e culturais. O indivíduo-artista como ser sócio-cultural e histórico tem sua relação direta com a identidade, onde o artista como pessoa, tem suas relações construídas nas repercussões da sociedade que se concretizam como ator social, pois esta identidade se molda e é mediada através das relações sociais. A identidade como está sendo pontuada se relaciona com as características ou traços de personalidade que o indivíduo deixa transparecer, tanto de maneira voluntária como involuntária em sua obra de arte. As representações sociais que o artista tem de sua visão de mundo vêm ao encontro da personalidade do ser que produz arte.

Com referência ao artista como pessoa, ou seja, um indivíduo pertencente ao universo sócio-cultural vai-se procurar entender a dinâmica humana no entre-jogo do eu individual e do eu coletivo. Assim sendo, “a vida de um artista está inteiramente debruçada sobre a arte, inteiramente posta sob sua insígnia”. (Pareyson, 1997, p. 91), pois a personalidade artística e a humana estão literalmente inter-relacionadas.

Neste sentido o indivíduo-artista busca captar e configurar as realidades que o cercam, na tentativa de uma compreensão de vida, de si próprio e do mundo. Assim, entendemos o processo de criação e as potencialidades criativas como inerentes e necessárias às atividades humanas, as quais se circunscrevem nas diferentes dimensões da vida.

Assim, na vida de um artista plástico com um universo rico e complexo e muitas vezes até contraditório no que concerne aos valores estabelecidos pela sociedade, este é envolvido em uma lógica dialética, onde eventos concretos da vida dos indivíduos e da sociedade são vistos como interdependentes, em um permanente intercâmbio transformacional. Logo, ainda que constituídas de ordenações específicas, dentro de uma materialidade própria, as propostas de linguagem visual, sobretudo a pintura que é a linguagem predominante na produção de Alphonse Benetti, e, suas relações com o ensino de artes envolvem e refletem toda uma atividade humana inserida em uma realidade social. Independente da questão contextual onde o indivíduo atua, hoje, a

reflexão sobre a contemporaneidade artística nos conduz a crer que essa vive uma profunda indefinição, inclusive no que se refere ao seu valor social.

Cientes de que o homem é produto de sua época, desdobrando o seu ser social em formas culturais, consideramos que nessa interação/ação com o mundo, o indivíduo-artista descobre novas qualidades reconsiderando até mesmo, valores culturais.

2 – ASPECTOS METODOLÓGICOS

Assim posto, resumidamente da temática básica da investigação, os objetivos previstos estão sendo alcançados quais sejam: a) através da reflexão em torno das particularidades e especificidades que envolvem o participante da pesquisa, construir a historicidade artística do artista em pauta; b) verificar se o artista utiliza ou utilizou diferentes linguagens ao longo de sua carreira e qual a repercussão sobre sua produção atual.

Levando em consideração os aspectos colocados para este fazer investigativo, optou-se por um Estudo de Caso Etnográfico de natureza qualitativa de cunho interpretativo e descritivo. Tal escolha prende-se ao fato de o centro de interesse do trabalho voltar-se, para a construção de significados elaborados pelo participante.

Um dos aspectos de extrema relevância na abordagem escolhida para este fazer investigativo, está no conhecimento mais próximo ao mundo da vida e da realidade contextual de um artista plástico. Neste sentido, tem-se a possibilidade de um novo tipo de conhecimento sobre o sujeito da investigação, mais adequada para compreendê-lo como pessoa e profissional, bem como toda a evolução da obras realizadas em diferentes momentos da carreira.

Os instrumentos utilizados na coleta de dados e que dará origem à História de Vida Artística de Alphonsus Benetti, está sendo a Entrevista em Profundidade, onde a narratividade, segundo Bolívar et alii (2001, p.17) “designa la cualidad estructurada de la experiencia vista como relato; por otro

lado las pautas/formas de construir sentido, a partir de hechos temporales, por medio de la descripción y análisis de hechos temporales personales, por medio de la descripción y análisis de los datos. Após entrevistas no ateliê do artista a respeito de sua trajetória, a pesquisa está sendo finalizada envolvendo a análise das imagens e narrativas produzidas a respeito das fases de produção. Inicialmente a linguagem do Desenho foi bastante forte, porém a pintura se tornou predominante para o artista.

3 – Revisitando alguns dados biográficos do artista

Alfonso Benetti é natural de Faxinal do Soturno – RS, mais especificamente de uma localidade de zona rural denominada Saxônia. Em sua vida acadêmica formou-se em Licenciatura de Educação Artística, posteriormente Bacharelado em Pintura na Universidade Federal de Santa Maria – RS. Realizou Mestrado em Educação, onde construiu sua dissertação envolvendo a temática Pedagogia da Pintura, trabalho este desenvolvido na abordagem da Etnografia Escolar tendo sido um Estudo de Caso que ocorreu no atelier que é coordenador. Professor Adjunto IV do Departamento de Artes Visuais tendo sido Chefe deste departamento e Coordenador do Curso de Desenho e Plástica por mais de uma gestão respectivamente. Ainda continua fazendo parte da gestão do curso citado como Vice-Coordenador. Coordenador do Atelier de Pintura 1336 do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria.

Durante sua trajetória profissional, Sua produção artística tem sido intensa, realizou exposições individuais em inúmeras cidades brasileiras e também no exterior. Além da pintura, trabalhou também com xilogravura e desenho, porém sua grande paixão sempre foi à obra pictórica. Independente destas atividades possui muitos artigos publicados bem como capítulos de livros sempre tendo como foco epistemológico: a pintura.

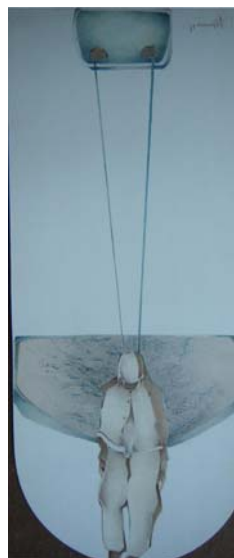
4 - Imagens da trajetória artística.

Neste item são apresentadas algumas imagens, das mais de duzentas obras de arte que foram registradas no ateliê de Alphonsus Benetti, produzidas ao longo de sua carreira artística.

4.1 - Desenhos



Desenho realizado para o Salão de Artes Plásticas de Alegrete.
Medidas: 34,5x51cm, ano 1976, horizontal.
Técnica: Mista (Grafite e Ecoline) sobre papel.
Linguagem: Desenho.



Exposição de 1998 (Galeria Studios) em Porto Alegre.
Medidas: 55x22,5cm, ano 1977, vertical.
Técnica: Mista (grafite, colagem e aquarela) sobre papel
Linguagem: Desenho.

4.2 - Pinturas

Pinturas realizadas durante o início do Curso de Artes. São pinturas bem primárias. Nesta fase inicial, Alphonsus buscava uma experiência com colagens. Analisando a seqüência, de imagens apresentadas notamos que possuem as mesmas tonalidades, apesar de cada pintura ter seu próprio ambiente e composição.



Medidas: 55x45,5cm, ano 1977, vertical.
Técnica: óleo sobre tela.
Linguagem: Pintura.



Medidas: 55x45,5cm, ano 77/78, vertical.
Técnica: óleo sobre tela e colagem.
Linguagem: Pintura.

Pinturas da série “Mãe e Filho”.



Medidas: 35,3x24cm, ano 87, vertical.
Técnica: Guache sobre papel.
Linguagem: Pintura.



Medidas: 35x50cm, ano 87, horizontal.
Técnica: Guache sobre papel.
Linguagem: Pintura.

Nas obras seguintes, aparecem formas que se repetem na construção da figura feminina, são variações e estudos de um mesmo símbolo, buscando outras composições, como as formas da cabeça, seios e tronco. Esses signos, como Alphonsus denomina essas formas, não possuem um significado determinado, eles servem como apoio para uma pesquisa plástica, de composição e cor.

Desde 1977, Alphonsus trabalha com a imagem feminina e sempre conseguiu com êxito pesquisar o mesmo tema, atingindo resultados diferentes em cada uma de suas pinturas. Ele considera uma questão de desafio da modernidade, que seria trabalhar com a figura feminina, que muitos artistas já o fizeram e ainda sim, conseguir infinitas variações.

As massas de tintas, misturadas com areia ou gesso, ganham força em seu trabalho. Vemos a textura como algo mais tátil do que visual. Há um convívio diferente entre áreas planas, trabalhadas ora com rodo e, em outras com espátulas, misturadas a áreas aquareladas e texturizadas também com o pincel. As obras tornam-se mais expressivas, a textura se torna um elemento importante para a obra.



Medidas: 85x95cm, ano 2000, horizontal.
Técnica: óleo sobre tela.
Linguagem: Pintura.



Medidas: 85x95cm, ano 2000, horizontal.
Técnica: óleo sobre tela.
Linguagem: Pintura.

Pinturas da série “Anche lui va a Ornesa”.



Medidas: 145x120cm, ano 2004, vertical.
Técnica: óleo sobre tela.
Título: “Deposizione: Sollevato per il trasporto”.



Medidas: 120x145cm, ano 2005, horizontal.
Técnica: óleo sobre tela.
Título: “Trasporto in carro da Buoi”.

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS - parciais

Levando-se em consideração que a pesquisa não está concluída, foram apresentadas algumas imagens e dados da produção do artista ao longo da carreira, ou seja: desenhos e pinturas. O valor estético das obras de Alphonsus é de extremo significado, pois se trata de um estilo pessoal onde a individualidade e a identidade está sempre presente. A metamorfose que o artista passou será foco de análise no relatório Final. Como se trata de uma pesquisa na esfera das Artes Plásticas onde predomina a pintura, grande ênfase dada pelo artista durante sua carreira, não é possível denominarmos de conclusão a este item, pois em arte tudo é aberto à reflexão, análise e discussão, nada é fechado.

4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLIVAR, Antonio; DOMINGO, Jesús; FERNANDEZ, Manuel. **La investigación biográfico-narrativa en educación: enfoque y metodología**. Madrid: Editorial La Muralla, 2001.

CORRÊA, Helga. **Artista e Professor de Artes Plásticas:** interpenetrações possíveis no Ensino da Arte. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, UFSM. Santa Maria, 2000.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade.** São Paulo: Cia. Das Letras, 1994.

GENETE, Gerard. **Discurso da narrativa.** Lisboa: Ed. Veja, 1995.

ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar. **O professor de licenciatura e a docência: reflexões e posicionamentos ao longo da carreira.** Santa Maria: 1998.

NÓVOA, Antonio. Os professores e as histórias de vida. In: NÓVOA, Antonio. **Vida de professor.** Porto: Porto Editora, 1995.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RICOEUR, Paul. **Historia y narratividad.** Barcelona: Paidós, 1999.

TRIVINOS, Augusto, N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais.** São Paulo: Atlas, 1987.

Breve Curriculum Vitae de AYRTON DUTRA CORRÊA.

Professor PhD do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria – RS. Atua como docente e orientador, no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGART, linha de pesquisa Arte e Visualidade e no Programa de Pós-Graduação em Educação, linha de Pesquisa Educação e Artes. Participa como docente da Licenciatura em Artes Visuais.